

214- A revolução Paulista de 1924

O jornalista Moacir Assunção escreveu o livro “São Paulo deve ser destruída- a história do bombardeio à capital na revolta de 1924”. A revolução de 1924 também é conhecida como a revolução esquecida.

Antes de ler o livro tinha tido várias referências de que a revolução de 1924 era uma revolução comunista, pois, citavam até Luiz Carlos Prestes e alguns afirmavam que tinha durado mais de um ano. Pura mentira.

Na verdade os tenentes se revoltaram contra o governo de Arthur Bernardes e tomaram os quartéis do exército e força pública em São Paulo. Isto se deu no dia 5 de julho de 1924 e durou somente 23 dias. No dia 28 de julho os tenentes fugiram de trem para Bauru com 3500 soldados, catorze canhões, animais, viveres e munição. Lá sob a chefia de Miguel Costa desceram para o Paraná e encontraram a coluna de Luiz Carlos Prestes que vinha do sul, formando uma nova coluna denominada Costa-Prestes que depois subiu o Brasil até o nordeste viajando a cavalo mais de 20 mil quilômetros. Depois alguns anos, Prestes se refugiou na Bolívia e foi lá em 1930 que Luiz Carlos Prestes virou comunista.

A coluna Costa-Prestes nunca encontrou Lampião que estava ativo na época. A coluna pegava os gados das fazendas e dava como pagamento em Bônus que nunca seria pago.

Morreram em São Paulo 503 pessoas e ficaram feridas 4.846 na revolução de 1924.

São Paulo tinha 700.000 habitantes e em poucos dias saíram da cidade 250.000 pessoas fugindo principalmente para Campinas e Guarulhos.

No bairro da Penha, próximo a Guarulhos, foram instalados em frente à igreja sobre uma rocha bem alta, os canhões de longo alcance que bombardearam à moda alemã, não só os quartéis, mas toda a vizinhança. São Paulo a noite parecia um bolo de aniversário cheio de fogo e fumaça.

Foram usados até tanques de guerra franceses e aviões contra os revoltosos.

Na rua Guaiauna no bairro da Penha colocaram também mais canhões. pois lá perto desciam os soldados que vinham do Rio de Janeiro para combater os tenentes revoltados.

Anos mais tarde os tenentes junto com Getúlio Vargas tomaram o governo federal em 1930 prometendo eleições. Puseram um tenente para comandar o Estado de São Paulo para acabar com as indústrias e agricultura e como não foram feitas eleições para presidência da República, gerou a revolução Paulista de 1932.

Em 1938 Getúlio instalou o Estado Novo e esqueceu de uma vez os tenentes.

Engenheiro civil Plinio Tomaz

13 de junho de 2015